

CALENDÁRIO – ALMANAQUE

O Calendário é um sistema de fixar as divisões do tempo, (*tais como anos, meses, semanas e dias*), e onde aparecem também as Estações do Ano, as fases da Lua e ainda, em alguns, as festas litúrgicas, as marés, os eclipses e outras informações de utilidade para toda a gente.

Ao Calendário também se dá o nome de Almanaque, mas originariamente eles são diferentes :

* Os Almanaques apareceram na Idade Média e referiam-se especialmente a práticas relacionadas com a astrologia.

O primeiro Almanaque redigido em português que se conhece data da primeira metade do século XIV; guarda-se na Biblioteca Nacional de Madrid e é tradução do latim, sendo conhecido o texto original; ostenta o título de Almanaque Perdurável, e pertence a um códice que contém, além daquelas tábuas, algumas observações astronómicas.

Em 1496 imprimiu-se em Leiria o Almanaque Perpétuo, de Abraão Zacuto, com tábuas astronómicas e as indicações necessárias para serem utilizadas ; dele saíram as tabelas com as declinações solares que foram usadas na marinharia portuguesa da época.

No século XVI começou, no entanto, a ser frequente o aparecimento de outras obras de índole muito diferente e visando um público muito mais vasto, que vieram a dar origem aos livros designados actualmente por Almanaques.

A primeira obra deste género editada em Portugal intitula-se *Repertório dos Tempos*, tendo sido traduzida e editada por Valentim Fernandes em 1518 e sucessivas vezes reimpressa até o final do século XVI.

E daí até aos nossos dias, sempre foram aparecendo os Almanaques, cada vez mais actualizados e sofisticados.

* Os Calendários são muito mais antigos, desde os assírios, gregos e romanos, muito antes de Cristo, e o seu nome vem-lhe de *calendæ* ou "*calendas*", o primeiro dia de cada mês, assim chamado por neste dia o pontífice convocar (*calare*) o povo Romano para o Capitólio, onde, junto da Cúria Calabra, oferecia o sacrifício a Juno e anunciava os dias da Lua nova e das nonas por estas palavras. *Quínque (ou septem) dies te calo, Juno Novella. (Chamo-te, ó Nova Juno, durante cinco ou sete dias).*

Todos os povos sentiram bem cedo a imperiosa necessidade de medir o tempo.

Assim nasceram os primeiros Calendários que eram baseados no ano lunar e, quando sobrevinha discordância entre os Calendários e o ciclo das Estações, era acrescentado arbitrariamente um mês extraordinário.

Portanto, os primitivos Calendários eram baseados nas revoluções da Lua, e no movimento de translação da Terra pelo movimento aparente do Sol.

De harmonia com a origem dos Calendários ou as suas finalidades, eles tomam vários nomes, que apresentamos separadamente.

Ver : Calendário Civil. Terra.